

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS

Produto: ACRILICO FOSCO ERVA DOCE PREMIUM

Revisão N°: 06

Data de revisão: 12/06/2025

Página 1 / 9

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação GHS do produto: Acrílico Fosco Erva Doce Premium

Outras maneiras de indicação: 500064.

Usos identificados: Tintas relacionadas à pintura.

Detalhes do Fornecedor:

Empresa: Dacar Química do Brasil S/A

Endereço: R. Tavares Lyra nº4600

Bairro: Iná

Cidade: São José dos Pinhais

CEP: 83065-180

Estado: Paraná

Telefone: (0**41) 3382-3332

E-mail: qualidade@dacar.com.br

Telefone de Emergência: CIATox/PR (Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná), 08000 410 148.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Corrosão / Irritação da pele: Categoria 3

Sensibilizante à pele: Categoria 1A

Grave lesão ocular / Irritação nos olhos : Categoria 2A

Perigo para ambiente aquático / Efeito agudo: Categoria 3

Perigo para ambiente aquático / Efeito crônico: Categoria 3

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT ABR 14725: 2023 . Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), ONU. Produto à base d'água, não classificado como inflamável.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS (ONU), incluindo as frases de precaução.

Pictograma:



Palavra de Advertência:

Atenção

Indicação de perigo:

H317

Pode provocar uma reação alérgica na pele.

H319

Pode causar irritação ocular grave.

H402

Nocivo para organismos aquáticos.

Indicação de Precaução (Prevenção):

P261	Evite respirar poeira, fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P273	Evitar a liberação para o ambiente.
P280	Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular/proteção facial.
P272	As roupas contaminadas não podem sair do local de trabalho.
P264	Lavar cuidadosamente as partes do corpo contaminadas após o manuseio.

Indicação de Precaução (Resposta a emergência):

P302 + P352	Em contato com a pele: lavar com água e sabão em abundância.
P305 + P351 + P338	Em contato com os olhos: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P333 + P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P321	Tratamento específico (verno presente rótulo).
P362 + P364	Retirar a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

Indicação de Precaução (Eliminação):

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos.
------	--

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância/mistura: Mistura.

Nome químico ou nome comum técnico: Não disponível.

Número de registro CAS / Outros indicadores: Não aplicável

Componentes ou impurezas que contribuem para o perigoso:

Componente	Concentração %	Número CAS
Caulim	2 - 5	1332-58-7
Dioxido de Titânio	10 - 20	13463-67-7
2 octil-2H-isotiazole-3 ona	≤ 0,1	26530-20-1
Diuron	≤ 0,1	330-54-1
2 metil-2H-isotiazole-3 ona	≤ 0,1	2682-20-4
5 cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	≤ 0,1	26172-55-4

Não há ingredientes adicionais presentes na formulação que dentro das concentrações utilizadas sejam classificadas como perigosas para a saúde ou para o meio ambiente.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros:**

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração. Monitorar a função respiratória. Caso sinta indisposição, procure um médico. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou parada respiratória,
------------------	---

Continuação...

fazer respiração artificial ou fornecer oxigênio por pessoal treinado. Procure a orientação médica se os efeitos adversos à saúde persistirem ou se forem severos.

No caso de perda de consciência, colocar a pessoa em posição de recuperação e procurar imediatamente a orientação médica. Manter um conduto de ventilação aberto. Soltar partes ajustadas da roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cós.

Contato com a pele:

Lave a superfície com água e sabão por 10 minutos. Remover roupas e calçados No caso de qualquer reclamação ou sintomas, evite exposição adicional. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Consulte um médico

Contato com os olhos:

Não Friccionar. Lavar com água em abundância por vários minutos. No caso de uso de lentes de contato remova-as, se for fácil.

Ingestão:

Lave a boca com água. Remover próteses dentárias se houver. Caso o material tenha sido ingerido e a pessoa exposta estiver consciente, dê pequenas quantidades de água para beber. Suspenda a ingestão de água caso a pessoa exposta estiver enjoada, uma vez que vomitar pode ser perigoso. Não induzir vômitos a não ser sob recomendação de um médico. No caso de vômitos, a cabeça deverá ser mantida baixa para evitar que entre nos pulmões. Procure a orientação médica se os efeitos adversos à saúde persistirem ou se forem severos. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. No caso de perda de consciência, colocar a pessoa em posição de recuperação e procurar imediatamente a orientação médica. Manter um conduto de ventilação aberto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.**Efeitos agudos em potencial na saúde****Contato com olhos:**

Não apresentou efeitos críticos ou significativos.

Ingestão:

Não apresentou efeitos críticos ou significativos.

Inalação:

Não apresentou efeitos críticos ou significativos.

Contato com a pele

Provoca irritação à pele. Pode provocar reações alérgica na pele.

Sinais / sintomas de exposição Efeitos agudos em potencial na saúde**Contato com olhos:**

Não apresentou efeitos críticos ou significativos.

Ingestão:

Não apresentou efeitos críticos ou significativos.

Inalação:

Não apresentou efeitos críticos ou significativos.

Contato com a pele

Provoca irritação à pele. Pode provocar reações alérgica na pele.

Notas para o médico:

Evitar o contato com o produto ao socorrer a vítima. Tratamento sintomático (descontaminação, funções vitais). Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

Tratamento específico:

Sem tratamento específico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Espuma mecânica, pó químico seco, água em forma de neblina ou Dióxido de Carbono, somente se o produto estiver envolvido com outros produtos inflamáveis.
Meios de extinção inadequados:	Jato de água direto.
Perigos específicos:	Produto não inflamável, porém quando aquecido pode gerar gases tóxicos e sua inalação pode causar vários efeitos para a saúde.
Medidas de proteção especial para equipe de combate à incêndio.	Os bombeiros devem usar equipamentos de proteção adequada. Um equipamento de proteção respiratória autônoma pode ser necessário.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:	Evitar o contato direto com o produto, utilize equipamentos de proteção individual (descrito na seção 8). Mantenha as pessoas não autorizadas afastada da área.
Precauções ao meio ambiente:	Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e redes de esgotos. Caso haja poluição de rios, lagos ou efluentes, entrar em contato com o órgão ambiental.
Métodos de limpeza:	Coletar o máximo possível do produto com material absorvente inerte (areia, terra, serragem, vermiculita). Colocar em recipiente adequado para reciclar, de acordo com a legislação local. Lavar o local com detergente e evitar o uso de solventes. Assegurar a ventilação adequada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Precaução para manuseio seguro:	Utilizar equipamentos de proteção individual (descrito na seção 8) para evitar o contato direto com o produto. Assegurar uma boa ventilação/exaustão no ambiente de trabalho. Não comer, beber ou fumar na área onde o produto for manuseado ou armazenado. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar em ambientes de alimentação. Não reutilizar o recipiente vazio para outros fins.
Precaução / orientação para manuseio:	Não respirar vapores, fumo ou névoas de pulverização. Evitar o contato direto com os olhos e pele. Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber ou fumar. Remover roupas ou equipamentos de proteção contaminados antes de entrar em ambientes de refeição.

Armazenamento:

Condições para armazenamento: Manter o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de ignição e calor. Armazenar o produto na sua embalagem original, protegida da luz solar. Mantenha afastado de produtos incompatíveis.

Produtos e materiais incompatíveis: Manter afastado de oxidantes fortes, ácidos e bases.

Material adequado para embalagem: Semelhante a embalagem original do produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle

Limite de exposição ocupacional: Dióxido de Titânio, Valor TWA 2,5 mg/m³ 8 horas (ACGIH TLV ,Estados Unidos 7/2023)

Caulim, Valor TWA 2 mg/m³ 8 horas (ACGIH TLV ,Estados Unidos 7/2023)

Medidas de Controle de Engenharia: Recomendado ventilação forçada sendo suficiente para controlar a exposição dos trabalhadores aos contaminantes do ar.

Medidas de Proteção individual

Proteção respiratória: A indicação de máscara respiratória deve ser analisada com base dos níveis de exposição ocupacional e conhecimento técnico do equipamento de proteção. Verificar se existe no local um sistema de exaustão adequado. Se os trabalhadores forem expostos a uma concentração acima do limite tolerável recomendamos a utilização de aparelhos filtrantes (A1P2) certificados apropriados.

Proteção das mãos: Utilizar luvas de borracha impermeáveis, resistentes a produtos químicos. O material deve ser testado e aprovado respeitando as suas características técnicas fornecidas pelo fabricante. Verificar sempre se as luvas proteção não estão danificadas e quando apresentarem sinais de desgaste devem ser trocadas imediatamente. Exemplo: Luvas de proteção resistentes a substâncias químicas para DIN 374 com a marca CE.

Proteção dos olhos: Recomendamos a utilização de óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção para o corpo: Equipamentos de proteção para o corpo devem ser utilizados de acordo com o tipo de tarefa executada e o risco decorrente.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido viscoso.

Forma: Fluída.

Cor: Verde claro.

Odor:	Característico.
Limite de Odor:	Não disponível.
Valor de pH:	8,5 – 9,5
Ponto de fulgor (vaso fechado):	100°C.
Ponto de ebulição:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Limites inferior/superior de :	Não disponível
Inflamabilidade /explosividade	
Pressão de vapor:	2,4 kPa (7,5 mmHg)
Miscibilidade com água:	Miscível.
Densidade:	1,30 - 1,40g/cm ³
Viscosidade:	100 a 120 KU. (25° Krebs Stormer).
Características das partículas	Não aplicada.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão para o produto ou seus ingredientes.
Estabilidade Química:	O produto é estável se armazenado e manuseado conforme descrição da embalagem.
Reações perigosas:	Não ocorre reações perigosas em condições normais de temperatura e pressão
Condições a serem evitadas:	Fontes de calor, luz solar direta ou frio congelante.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxidade aguda:

Valores LD/LC 50 relevantes para a classificação:		
Ingrediente	Resultado	Dosagem
Dióxido de Titânio	LD50 Oral (rato)	10000 mg/kg
2 octil-2H-isotiazole-3 ona	LD50 Oral (coelho)	690 mg /Kg
Diuron	LD50 Dérmico (rato)	5 g /Kg
2 metil-2H-isotiazole-3 ona	LD50 Oral (rato) 1:3	59 mg /Kg
5 cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona		

Efeitos agudos em potencial na saúde

Contato com os olhos:	Provoca irritação ocular com vermelhidão.
Contato com a pele:	Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento.
Ingestão:	Não há dados específicos.

Efeitos relativos às características físicas, químicas e toxicológicas

Contato com os olhos:	Irritação, lacrimejamento, vermelhidão e dor.
Contato com a pele:	Irritação e vermelhidão.
Inalação:	Não há dados específicos
Ingestão	Não há dados específicos
<u>Efeitos crônicos em potencial a saúde</u>	
Mutagenicidade:	Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Carcinogenicidade:	Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Teratogenicidade:	Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Efeitos congênitos:	Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Efeitos na fertilidade:	Baseado em dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Dados toxicológicos

Toxidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição única:	Não disponível.
--	-----------------

Toxidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição repetidas:	Não disponível.
--	-----------------

Perigo por aspiração:	Não disponível.
------------------------------	-----------------

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade:

	Resultado / Espécie	Espécie	Exposição
Dióxido de Titânio	Agudo – LC 50 1000 mg/l (agua marinha)	Peixe	96 horas
2 octil-2H-isotiazole-3 ona	Agudo – LC 50 47 ppb (agua fresca)	Peixe	96 horas
	Crônico – NOEC 8.5 ppb (agua fresca)	Peixe	35 dias
Diuron	Agudo – EC 50 2.26 µg/l (agua marinha)	Algas	72 horas
	Agudo – EC 50 0.0007 g/l (agua fresca)	Algas	96 horas
	Agudo – LC 50 500 µg/l (agua fresca)	Peixe	96 horas
	Crônico – NOEC 26.4 ppb (agua fresca)	Peixe	60 dias
2 metil-2H-isotiazole-3 ona	Agudo – EC 0,19 ppb (agua fresca)	Daphnia	48 horas
	Agudo – LC50 0.07 ppb (agua fresca)	Peixe	96 horas
5 cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	Crônico – EC 10 0,025 mg/l (agua marinha)	Algas	72 horas
	Agudo – EC 50 0,062ppm (agua fresca)	Algas	4 dias
	Agudo – EC 50 0,18 ppm (agua fresca)	Daphnia	48 horas
	Agudo – LC 50 0.19 ppm (agua fresca)	Peixe	96 horas
	Crônico – NOEC 0,02 ppb (agua fresca)	Peixe	.36 dias

Persistência/ degradabilidade:	Não disponível.
---------------------------------------	-----------------

Potencial bioacumulativo:	Diuron – 5.2 (fator de bioconcentração)
----------------------------------	--

Outros efeitos adversos:	Não aplicável.
---------------------------------	----------------

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destino final:

Produto:	Todo o material deve ser eliminado como resíduos perigosos de acordo com a legislação do local, sendo necessário a avaliação específica de cada produto para o tratamento e disposição final. A Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos Sólidos) deve ser consultada.
Restos de produtos:	Manter os restos de produtos na sua embalagem original fechado. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto e não devem ser eliminados diretamente no esgoto ou cursos de água.
Embalagem usada:	Não reutilizar embalagens vazias, pois as mesmas podem conter resíduos de produtos. Caso não tenha condições de reciclagem, recomendamos a rota de processamento em cimenteiras e a incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

<u>Regulamentação Terrestre:</u>	Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – Resolução N°. 5.998, de 03 de novembro de 2022. Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Número da ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.
Perigo ao meio ambiente:	Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente para transporte terrestre.
<u>Regulamentação Hidroviário:</u>	IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition. DPC: Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Auditoria Marítima (NORMAM). NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
Número da ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.
Perigo ao meio ambiente:	Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente para transporte hidroviário.
<u>Regulamentação Aéreo:</u>	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº714 de 26 de abril de 2023. IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR) – 50th Edition, 2009. ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação

Continuação...

Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905

DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos e das outras providências em aeronaves civis.

RBAC N°175 – Regulamento Brasileiro da Aviação Civil, transporte de artigos perigosos em aeronaves civis N°175-001

Número da ONU:

Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.

Perigo ao meio ambiente:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente para transporte aéreo.

Medidas de precaução específica:

Não disponível.

Transporte a Granel de acordo

Produto não indicado para este tipo de transporte (verificar regulamentação).

Com o Anexo II da MARPOL

73/78 e o IBC CODE

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Decreto Federal nº10.088, de 5 de novembro de 2019 norma ABNT –NBR 14725:2023, altera a Norma Regulamentadora nº26.
- Norma Regulamentadora nº 20, do Ministério do Trabalho (classificação de líquidos combustíveis e inflamáveis).
- Resolução n. 5.998, de 03 de novembro de 2022, da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Químicos).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- IPCS – International Programme on Chemical Safety – INCHEM. Disponível em: <http:// www.inchem.org/v>
- IFA – Institut für Arbeitsschutz der Deutschen Gesetzlichen Unfallversicherung. Disponível em < <http://gestis-en.itrust.de>>
- IMDG (International Maritime Dangerous) Code, 1998 (Classificação de Produtos Perigosos para Transporte Marítimo).
- Regulamentación sobre Mercancías Peligrosas de la IATA (International Aerial Transport Association), 41. ed. (Classificação de Produtos Perigosos para Transporte Aéreo).
- TWA – Time Weighter Average.
- TVL – Threshold limit value.
- ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.
- Regulamentación sobre Mercancías Peligrosas de la IATA (International Aerial Transport Association), 41. ed. (Classificação de Produtos Perigosos para Transporte Aéreo).
- KU – Unidade Krebs.
- TVL – Threshold limit value.
- GHS – Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

NOTIFICAÇÕES:

Este documento contém informações baseadas em nossos conhecimentos e experiências atuais nas leis em vigor, porém as informações expressas neste documento podem variar dependendo das qualidades de aplicação ou condições do substrato. Os dados não garantem propriedades de garantia ou responsabilidade de uso, sendo que o receptor do produto deve assegurar que todas as indicações sejam devidamente respeitadas. Solicite sempre uma cópia deste documento e verifique se as informações deste estão atualizadas antes de utilizar o produto.